

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ESPECULAÇÃO FUNDIÁRIA, DESCULTURIZAÇÃO E NARCOTRÁFICO: O CASO DO *OCCIDENTE CERCANO* DE ANTIOQUIA-COLÔMBIA (1990-2005).

PEÑA GARCÍA, Diana María
MANTELLI, Jussara
dmpenag@gmail.com

Evento: 13ª Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Geografia Humana

Palavras-chave: Especulação fundiária; desculturização; narcotráfico.

1 INTRODUÇÃO.

Antioquia é um dos 32 *departamentos* que compõem o território colombiano, situado ao noroeste do país. A sub-região do *occidente cercano* deste *departamento* tem uma grande importância geoestratégica na Colômbia, de um lado, por ser uma rota de comunicação entre as cidades do interior e o oceano Atlântico (no golfo de Urabá), e por outro lado, como consequência da sua relação com os vales de Aburrá e de San Nicolás, dois centros dinamizadores da economia nacional.

Consequentemente, nas últimas três décadas têm se evidenciado processos de especulação fundiária, os quais refletiram nas mudanças da paisagem associada à cultura camponesa.

Por isto, busca-se estudar as dinâmicas que têm se desenvolvido neste processo, especialmente aquelas associadas a cinco municípios desta sub-região: San Jerónimo, Sopetrán, Santafé de Antioquia, Olaya e Liborina.

A especulação exercida sobre o solo destes municípios obedeceu em grande medida a uma estratégia de consolidação do domínio territorial do narcotráfico, no corredor que conecta Urabá e o sudeste colombiano, uma das principais rotas desta atividade ilícita (Observatorio de Derechos Humanos y DIH, Presidencia da República de Colombia; 2006).

Segundo os estudiosos do tema (Medina, 1990; Romero, 2003; Duncan, 2006), o *paramilitarismo* como momento de degradação no histórico conflito colombiano, tem uma forte e importante conexão com as dinâmicas de territorialização do narcotráfico. Por esta razão se escolheu o período 1990-2005, quando o projeto paramilitar associado ao narcotráfico teve o maior auge na região.

Nesse contexto, observa-se um processo de *desculturização* (Santos, 2012), ligado às modificações da atividade produtiva dos cinco municípios, que tradicionalmente tinha sido uma economia camponesa de autoconsumo, e que atualmente se subscreve à *localização* de um aglomerado turístico e de fazendas de lazer na zona (Departamento Administrativo de Planeación e Instituto de Estudios Regionales –INER; 2011). Nesta pesquisa, a *desculturização* relaciona-se especialmente com a perda da *identidade camponesa* (PNUD, 2012; Salgado, 2010), e as mudanças na *agricultura camponesa de autoconsumo* (Loterio & Hernández, 1990; Jiménez, 2004).

Por isso, e como complemento aos postulados de Milton Santos (2012), se propõe o conceito *memoria bio-cultural* (Toledo & Barrera; 2008), que assinala a importância da coevolução experimentada entre as culturas que habitam um território e a diversidade biológica que se apresenta nele. Isto para dar conta da redução das espécies de sementes crioulas e nativas (principalmente de feijão e milho; Jiménez; 2004), resultado da gradual perda da identidade camponesa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO.

Para a análise destes processos, nos quais se conjuga o espacial, o econômico, o cultural e o político, Santos (2012) propõe que a pesquisa seja feita “de um ponto de vista das diversas instâncias da produção, isto é, da produção propriamente dita, da circulação, da distribuição e do consumo” (p. 64). Por esta razão se privilegiou, em um primeiro momento, o estudo da *economia campesina* no *occidente cercano* de Antioquia (Loterio & Hernández, 1990), conceito que foi ampliando-se na medida que se aprofundou nele (Oliveira, 1966; Salgado, 2010; PNUD, 2011 e 2012). Em particular, constatou-se a particularidade da *agricultura camponesa* como base dos circuitos econômicos nos territórios camponeses, em constante tensão com os modelos capitalista de produção (Oliveira, 1996).

Como resultado, em um segundo momento puderam-se reconhecer dinâmicas de *desculturização* (Santos, 2012), ligadas à perda da *identidade camponesa* (Jiménez, 2004; Salgado, 2010). Neste sentido, Salgado (2010) oferece um construto teórico sobre a evolução do conceito

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

campesinato, e as implicações práticas na política pública da Colômbia, desde finais da década dos anos oitenta, assinalando que as medidas governamentais tem propiciado essa perda da *identidade camponesa*.

No *occidente cercano* antioqueño, está se evidenciando um detrimento na agrobiodiversidade e uma subsequente perda de sementes crioulas e nativas (Jiménez, 2004), que se pode relacionar, por um lado, com a subordinação da *racionalidade camponesa* às dinâmicas do turismo e a especulação fundiária Toledo (1992), e por outro lado, com a subvalorização da cultura camponesa (*memoria biocultural*), como expressão do saber popular na agricultura (Toledo & Barrera, 2008).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO.

Para o desenvolvimento desta pesquisa se propõe o método dialético, entendido como a abstração das variáveis constitutivas da realidade concreta e das relações complexas que se conjugam entre elas, partindo do reconhecimento das contradições históricas nos processos sociais (Kohn Winter & de Araújo Lima; 2013). Este método facilitará o entendimento das dinâmicas da especulação fundiária no *occidente antioqueño*, durante a elaboração do referencial teórico, o posterior contraste no trabalho de campo, e finalmente, na construção de uma síntese.

De maneira complementar, se recorrerá a técnicas de investigação qualitativa, especificamente à Investigação-Ação-Participativa, para nutrir a pesquisa com as experiências de instituições aliadas, como a *Corporación para la Investigación y el Eco-desarrollo Regional –CIER*, e a *Pastoral da Terra (Pastoral Social de Santafé de Antioquia)*, que têm se dedicado à promoção da agroecologia e a economia camponesa na zona. Isto a partir de técnicas construtivistas, para a reconstrução da *memoria biocultural* da região, e para atualizar os inventários existentes, sobre o patrimônio genético que elas têm enriquecido e conservado ancestralmente.

REFERENCIAS

- DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DE PLANEACIÓN E INSTITUTO DE ESTUDIOS REGIONALES – INER. Dinámicas de articulación regional entre los Valles de Aburrá, San Nicolás y Río Cauca, 2011. Disponível em: <http://www.medellin.gov.co/irj/portal/ciudadanos?NavigationTarget=navurl://c902012fd1f619519730dd837985b7d3>. Acesso em: 20 de mayo de 2013.
- DUNCAN, G. Los Señores de la Guerra. ED Planeta. Bogotá, 2006.
- JIMÉNEZ, M. Semillas criollas campesinas del occidente antioqueño: Un regalo de nuestra tierra para el territorio colombiano. Medellín. Fondo para la Acción Ambiental, 2004.
- KOHN, S; ARAÚJO, D. Espaços e Identidades Culturais: o caso das Minas do Camaquã - Caçapava do Sul – RS. 2013. Disponível em: http://egal2009.easypanners.info/area08/8208_Winter_Kohn_Stefanie.pdf. Acesso: 23 de julio de 2013.
- LOTTERO, J; HERNÁNDEZ, J. Centro de Investigaciones Económicas –CIE, Facultad de Ciencias Económicas, Universidad de Antioquia. La dimensión regional en la política para la economía campesina: el caso del occidente antioqueño. Lecturas de Economía. No. 31. Medellín, janeiro-abril de 1990, pp. 9-64.
- MEDINA, C. Autodefensas, Paramilitares y Narcotráfico en Colombia. ED: Documentos Periodísticos. Bogotá, 1990.
- COLÔMBIA. Observatorio de Derechos Humanos y DIH, 2006. Panorama actual Del occidente antioqueño. Bogotá. Buenos y Creativos E.U.
- OLIVEIRA, A. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1996.
- PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL DESARROLLO – PNUD. Colección Cuadernos Informe Nacional de Desarrollo Humano – INDH 2011: El campesinado: Reconocimiento para construir país. Bogotá, 2012.
- _____. Informe Nacional de Desarrollo Humano – INDH: Colombia Rural, razones para la esperanza. Bogotá, 2011.
- ROMERO, M. Paramilitares y autodefensas 1982-2003. ED Planeta. Bogotá, 2003.
- SALGADO, C. Los campesinos imaginados. Cuadernos Tierra y Justicia No. 6. Instituto Latinoamericano para una Sociedad y un Derecho Alternativos –ILSA, 2010.
- SANTOS, M. Espaço e Método. Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- TOLEDO, V.; BARRERA-BASSOLS, N. La memoria biocultural: La importancia ecológica de las sabidurías tradicionales. Barcelona. Icaria Editorial, 2008.
- TOLEDO, V. Racionalidad ecológica de la producción campesina. Toledo, Revista de CLADES. Número Especial 5/6 Diciembre 1992.